

O novo Mozão do Brasil

Filipe Bragança estreia como protagonista vivendo João Raul, um cantor sertanejo pop que pretende conquistar o coração do Brasil em *Coração acelerado*

POR PATRICK SELVATTI

O coração de Filipe Bragança parece bater no mesmo compasso da história que ele se prepara para contar ao Brasil. Em *Coração acelerado*, nova novela da Globo que estreia dia 12, o ator assume, pela primeira vez, o protagonismo em um folhetim, dando vida a João Raul, um músico sertanejo pop em busca de pertencimento, afeto e identidade. Não é apenas mais um papel: é um reencontro íntimo com suas origens e com a música, fio condutor que atravessa sua trajetória artística desde muito cedo.

"Poder revisitá e explorar minhas raízes goianas tem sido profundamente emocionante", diz o filho de Goiânia, com a calma de quem sabe exatamente de onde vem. "Eu me sinto honrado em poder contar essa história representando minha terra com amor e respeito", avalia ele, que também pode ser visto no filme recém-lançado *Perrengue fashion*, o qual protagoniza ao lado de Ingrid Guimarães.

A música, presença constante em sua formação, surge agora como motor dramático do personagem. "Estudo canto e alguns instrumentos há muitos anos e poder colocar isso em prática é sempre empolgante. A música sertaneja é rica, complexa e tem exigido de mim muito empenho para entregar uma performance completa e autêntica em cena."

João Raul, ou simplesmente JR, como o ator costuma chamá-lo, foge da cartilha do galã óbvio. É luminoso, carismático, mas também contraditório, movido por inquietações internas. "É um astro brilhante e um poeta entusiasmado por essência", define Filipe, que completa 25 anos neste mês. "Um jovem em busca de suas raízes, apaixonado pela música, pela vida, pela família, e também bastante ousado. É um personagem completo." O desafio de sustentar uma narrativa longa, somado às exigências musicais, tem sido inten-

Caio Oviedo

